



# CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 14 de janeiro de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

## SUBLIMES LINGUAGENS

# A química entre palavras e pinturas materializada em livro

Tela de Alberto Tolentino, uma das publicadas no livro *Sublimes Linguagens*, organizado por Elizabeth Caldeira Brito



## CULTURA

# ‘Sublimes Linguagens’: uma química perfeita entre palavras e pinturas

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Quem conhece bem a sensibilidade artística do editor-geral do jornal *Diário da Manhã*, Batista Custódio, sabe do que ele é capaz de fazer em prol da cultura de modo geral. Batista, verdadeiramente, é uma pessoa vocacionada pelo ofício jornalístico. E essa atividade (dirigir jornal) deve envolver assuntos mais variados, e a arte é, portanto, um dos essenciais. Não dá para se chamar de jornal um veículo que não destina espaço à cultura. O *Diário da Manhã* destoa de muitos jornais, que, em época de crise, o primeiro espaço ceifado por eles, para contenção de gastos, é o de cultura.

As páginas do *DM* são a grande prova de que a cultura tem voz ativa no jornal. Além das matérias que são publicadas no *DM* revista diariamente, há também uma página específica no caderno *Opinião Pública*. É nessa página que palavras e pinturas se mesclam maravilhosamente bem com nome de *Oficina Poética*, cuja organização do material que nela é publicado está sob a incumbência da poeta e escritora Elizabeth Caldeira Brito, que, no dia 8 de janeiro de 2012, deu início ao caderno.

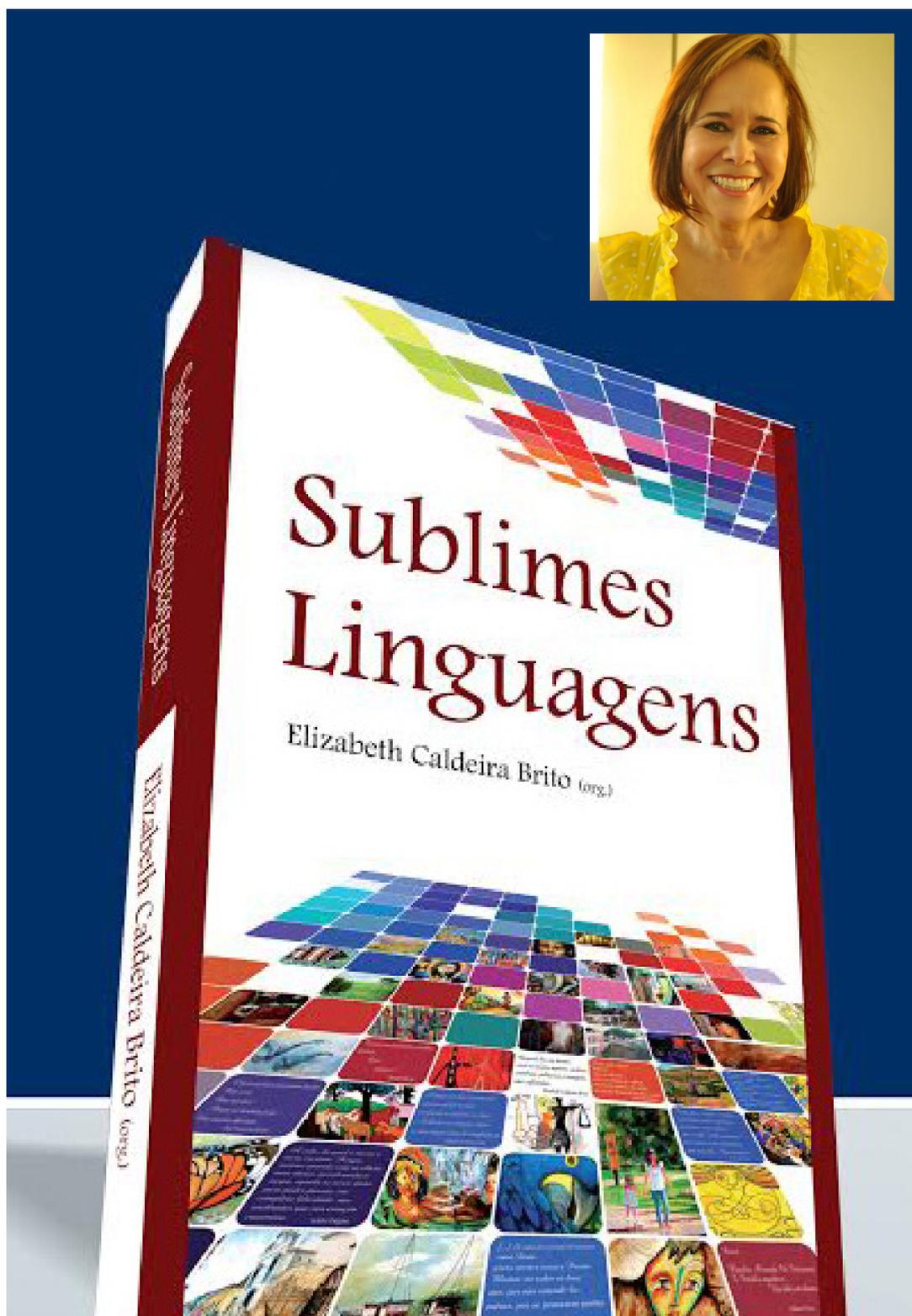
Mas antes ela e outros artistas da palavra e da pintura foram ao Batista sugerir-lhe a criação de uma caderno exclusivo para as duas modalidades de arte. O que foi aceito de imediato pelo editor-geral, que enalteceu a ideia e se disse honrado em materializar a ideia nas páginas do *DM*. O artista plástico Amauri Menezes, opinando elogiosamente sobre o caderno, conforme consta na obra, destaca que, na parceria, “o pintor não se sente um mero ilustrador dos poemas, assim como não se apresenta com um interpretador das imagens exibidas”. Ele também aponta que “dessa convivência (literatura e pintura) o grande beneficiado é o leitor”.

Em 2015, outra ideia bateu na porta da cabeça de Elizabeth e logo ganhou vida: os poemas e pinturas divulgados no caderno *Oficina Poética* migraram para outro espaço: o livro *Sublimes Linguagens*, cujo lançamento se deu em março de 2015 no salão de festa da OAB, do Setor Marista. Na obra, quase 200 poetas e pintores são destacados. Segundo Elibatebh, alguns ficaram de fora devido ao limite de espaço, mas que, na nova edição, serão contemplados. Na apresentação do livro, diz que o fez para “tornar mais duradouro o trabalho iniciado e desenvolvido nas páginas dominicais, de efêmera duração, do jornal *Diário da Manhã*”. Ela também cita que seu livro foi influenciado pelas palavras do jornalista, escritor, editor e cientista Benjamin Franklin (17/01/1706-17/04-1790):

— **Se você não quer ser esquecido quando morrer, escreva coisas que valham a pena serem lidas ou faça coisas que valham a pena escrever a respeito.**

O escritor e poeta Edival Lourenço (e Prêmio Jabuti/2012) também comenta, em *Sublimes Linguagens*, que Elizabeth foi “ousada” na publicação da obra, visto que “as páginas do jornal são objetos de duração efêmera, feito as libélulas”. *Sublimes Linguagens*, segundo a presidente da Associação Goiana de Artes Visuais, Vânia Ferro, “trouxe uma pluralidade singular quando enriquece a linguagem poética com a pictórica”.

Por questão de espaço, o jornal CERRADO traz nesta edição alguns trabalhos dos pintores e poetas divulgados em *Sublimes Linguagens*. Os artistas não mencionados não sintam desprestigiados por isso, pois o essencial mesmo já aconteceu: serem conteúdo na obra que Elizabeth organizou com tanto esmero e para ganhar vida contou o apoio da Prefeitura de Goiânia e da Editora Kelps.



**Palavra CERTA**



**Etimologia, o berço das palavras (continuação)**

## 1- Coração

Do latim *cor*, *cordis*, que significa “coração” ou “órgão que bombeia o sangue para o corpo”.

Outros etimologistas afirmam que o princípio desta palavra tenha surgido a partir de uma raiz indo-europeia *krd* ou *kered*, que deriva a palavra *kardia*, em grego.

A partir desta raiz etimológica teriam surgidos os termos cardíaco e cardiograma, por exemplo.

Uma curiosidade bastante

interessante é que a raiz etimológica da palavra “coração”, ou seja, *cor* ou *cordis*, deu origem a várias palavras da língua portuguesa.

Por exemplo, “concordar” é palavra formada do latim *con* + *cordis*, isto é, com coração.

Quando duas pessoas concordam é porque seus corações estão juntos ou unidos. “Discordar”, por outro lado, é o oposto. Vem do latim *dis* (separar) + *cordis*. Quem discorda,

portanto, afasta-se do coração do outro.

“Recordar”, por sua vez, quer dizer “trazer de novo ao coração”. A expressão “saber de cor” também vem diretamente do latim: “saber de coração”, isto é, de memória.

E, por último, vamos destacar a palavra coragem, que também deriva do latim *cor*. Para os antigos romanos, o coração era a fonte da coragem.

## 2- Cafuné

Vem do quimbundo (uma língua da Angola), significa “tomar a cabeça de alguém e torcê-la”, mas depois tomou o significado de coçar a cabeça de alguém com delicadeza.

## 3- Camarada

Do francês *camarade*, que veio do espanhol camarada. Era como se tratavam os soldados espanhóis porque comiam e dormiam juntos na

mesma *câmara*, no mesmo quarto. O soldado que partilhava a *câmara* (= quarto) com o outro.

## 4- Câncer

Do grego *karkínos*, que significa “caranguejo”.

Este termo entrou na língua portuguesa através do latim *cancer*, explicando por que o nome da doença é o mesmo do signo (horóscopo) e da constelação de Câncer.

**CERRADO**

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

**Brasília**

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II  
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900 – Brasília-DF  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

**Goiânia**

Rua 88, nº 613, Qd. F-36,  
Setor Sul – (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

**Editor**

Thiago Queiroz

**Reportagem**

Sinéio Dioliveira, Welliton Carlos,  
João Carvalho e Rafaela Feijó

**Capa**

Pipira-preta e bacupari.

**MÃE NÃO MORRE****Leda Selma**

Mãe não morre, diviniza-se.  
Transmuta-se em estrela,  
e faz sol da escuridão.  
Mãe não morre, poetifica-se.  
E, no vaivém das lembranças,  
se torna saudade e silencia o vazio.  
Mãe não morre,  
apenas repousa no sonho  
e acorda beija-flor.

**XIX****Alcione Guimarães**

No embalo de teu colo  
- balanço de barco -  
transbordo-me.  
Meus olhos, que ao longe lanceio,  
alcançam tuas distâncias.  
A tarde cai.  
Leve, o barco volta ao cais.  
E eu, pássaro sofrê  
sôfrego  
me calo.

**MATÉRIA DE POESIA****Afonso Félix de Sousa**

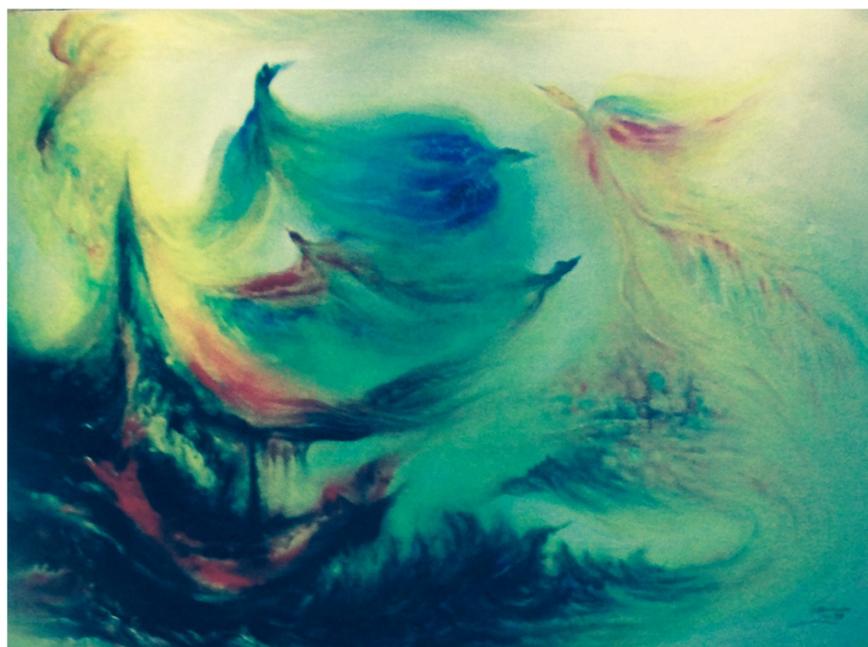
Os apelos do íntimo e os apelos da rua  
como matéria de poesia, nua e crua.  
Diálogo sem fim  
e a esmo  
entre mim  
e mim mesmo.  
Tudo o que vi e que vivi retomo  
e ao que o destino me negou eu somo.

**COM O MESMO OURO****Sônia Maria Santos**

Com o poema de Borges  
com o mesmo ouro  
com que dotou os tigres,  
as tardes, os desejos  
a alma que tenho  
é para sempre

**Fernanda Zardo****8.****Marcos Caiado**

você roubou  
os meus salvo-condutos,  
os meus lábios sujos  
e minha ausência de parafusos...  
roubou-me inúmeras dúzias  
de preciosos 50 minutos.  
abraços dementes, idades, ideias  
e eus confusos.  
roubou a arquitetura  
do meu educandário,  
a margarida da praça, a praça,  
e o relógio do rosário.  
relegou meu abecedário  
ao molho  
furou cada um  
dos meus quase cem olhos:  
-você me deixou!

**Ellen Carneiro Vale****MÃE TERRA****Paulo Bertran**

Mãe Terra que me implantas,  
sou teu filho, Paulo,  
e teu amante.  
Paulojardim das montanhas claras  
Paulopalanto dos ribeiros dos campos...  
E daquela luz amarela que se espalha  
verberante no ter ar de festas,  
poeiras e libélulas douradas no ar do sol.  
Teu Paulocanela que te Ema  
e desvanece no ar de amor.

**Cristiane Rezende****POR UM SONHO****Francisco Perna Filho**

O pássaro pousa no sonho  
um cantar de prata,  
e a densa plumagem que o abriga  
é de um verde inacabado,  
de uma amarelo rubro  
de presumida ferida.  
O homem que sonha o pássaro  
aos olhos do pássaro,  
é um gigante e,  
parece tocá-lo com um grito.  
O pássaro sonhado carrega  
nas asas muitas pedras,  
perseguições  
e desencantos,  
por estar preso ao sonho  
a um visgo tão ilusório quanto sua existência.  
O homem ainda é um menino  
e acostumou-se a sonhar pássaros  
para aprisioná-los em seus poemas.

**MINHA ALMA É TRISTE****Yêda Schmaltz**

Minha alma é triste  
como o cerrado goiano.  
Minha alma existe  
sem ter achado o que amo.  
Minha alma insiste  
ao menos na beleza:  
poemas feitos de hibiscos  
-brincos rubros de princesa.

**Brenda Lee**

## EMPREENDEDORISMO

# Senador Wilder quer redução de imposto para turismo rural

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes relatou e pediu aprovação de projeto que pode mudar o perfil das cidades com vocação para o turismo rural. A proposta requer a limitação de 3% para a alíquota de Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) incidente nesta espécie de turismo.

A discussão avançou no Senado Federal, que aprovou a proposta do ex-senador Lauro Antônio - PLS 65/2012. Conforme relatório de Wilder, realizado a partir das discussões na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto faz justiça com um segmento que cresce a cada ano, mas que necessita de incentivos para expandir ainda mais.

Para o senador goiano, o turismo rural tem vários predicados, como a genuína aproximação com a natureza e a agricultura. "É um investimento que tem capacidade de despertar as tradições locais e inserir os próprios moradores nesse mercado, que é crescente e importante para os estados e municípios. Daí ser necessária essa modificação tributária", diz.

Uma das características do turismo rural diz respeito ao incremento da hospedagem domiciliar em ambiente rural e familiar. Essa modalidade surge após a expansão das redes de turismo, que chegaram primeiro no litoral do país, mas logo se tornaram caminhos também para a descoberta do Brasil interiorano.

Conforme o senador Wilder, caberia a uma lei complementar determinar as alíquotas máximas e mínimas sobre esses serviços. O senador critica a legislação em vigor que simplesmente se esqueceu de assuntos determinantes para a economia do país como o turismo rural.

Wilder explica que o turismo rural tem crescido em Goiás, principalmente a partir das ações de recreação, entretenimento

e atividades pedagógicas produzidas no contexto do campo. Pousadas, ecovilas, santuários ecológicos e vários outros formatos turísticos atraem cada vez mais um segmento de cliente fiel e interessado no bem estar.

No tocante ao tributo em questão, o senador de Goiás relata que existe um teto máximo de alíquota em 5% e que ela atrapalharia as iniciativas rurais. "No caso do turismo rural, a possibilidade de incidência de 5% é especialmente danosa ao desenvolvimento do setor. A limitação em 3% não só significa um alívio na carga tributária suportada pelos respectivos prestadores de serviço, como também contribui para que as alíquotas em geral praticadas no país se assemelhem e converjam para patamares baixos", diz Wilder Moraes, que espera um efeito cascata da redução da alíquota para outros segmentos.

O texto do projeto de lei acrescenta à lista de serviços que pagam o ISS a atividade de "agenciamento, organização, promoção, intermediação e execução de programas relativos ao turismo rural, inclusive o fornecimento de alimentação, hospedagem, passeios e outros serviços desde que prestados no meio rural".

## MUNICÍPIOS

Tributo previsto na Constituição Federal, o ISS é da competência dos municípios. Ele não pode incidir nos serviços tributados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), da alçada estadual, mas costuma pesar no bolo orçamentário dos municípios.

Na norma vigente, a alíquota máxima de 5% se impõe para todos os casos. "Essa regra constrói hoje um intervalo entre 2% e 5% que os municípios têm que respeitar para, em suas legislações, estabelecerem a alíquota do ISS".



Foto: Agência Senado

Wilder diz que a limitação do ISS em 3% será um alívio para os prestadores de serviço

## Senador destaca hospitalidade como sinal de que goianos podem revolucionar segmento turístico

O senador Wilder Moraes acredita que a prestação de serviços relacionados à hospitalidade em ambiente rural é uma das características do goiano. "As pessoas passam as férias no estado em busca desse ambiente, dessa tranquilidade e sabem que esse jeito do goiano é autêntico. Se bem utilizada, tal característica pode revolucionar a economia de Goiás", diz o senador.

Para ele, as pessoas devem ganhar dinheiro fazendo o que gostam. E ofertar serviços turísticos a partir do "jeito de ser" é a melhor maneira possível.

"Além de primar pela conservação do ambiente natural, essa modalidade pode gerar recursos e tornar Goiás referência para o Brasil e o mundo".

Wilder diz que Goiás como um todo tem vocação para essa modalidade turística, pois mesmo as cidades grandes ainda permanecem com grandes faixas de verde em suas proximidades. "É notório que o Estado só tem a ganhar se investir no turismo rural. Todas as regiões, Norte, região metropolitana da Capital, região metropolitana de Brasília, Sul, enfim, Goiás inteiro".

## AGROTURISMO

O senador comenta ainda que Goiás – como um dos principais players da agroindústria – tem tudo para desenvolver o agroturismo, espécie que tem como principal característica a inserção do visitante ao mundo rural e da produtividade.

O parlamentar acredita que seu desenvolvimento tende a despertar a atenção das pessoas para o manejo e conservação da vegetação e ao mesmo tempo mostrar como se produz o que nos alimenta.



Alto Paraíso de Goiás, no Nordeste goiano: região ganharia com redução do ISS no turismo rural